



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Adriana Naressi da Silva
Caroline de Abreu Franco
Larissa Macedo de Lima**

**ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE EQUIPES PARTICIPANTES DO
CAMPEONATO PAULISTA FEMININO DE 2020 E 2021**

**Pindamonhangaba-SP
2022**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Adriana Naressi da Silva
Caroline de Abreu Franco
Larissa Macedo de Lima**

ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE EQUIPES PARTICIPANTES DO CAMPEONATO PAULISTA FEMININO DE 2020 E 2021

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharelado pelo Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFUNVIC.

Orientador: Prof. Me. Roberto Rocha Costa.

**Pindamonhangaba-SP
2022**

Silva, Adriana N; Franco, Caroline de A; Lima, Larissa M.

Análise de evolução de equipes participantes do campeonato paulista feminino de 2020 e 2021 / Adriana Naressi da Silva; Caroline de Abreu Franco; Larissa Macedo de Lima / Pindamonhangaba – SP : UniFUNVIC Centro Universitário FUNVIC, 2022.
12f : il.

Artigo (Graduação em Educação Física) UniFUNVIC-SP.

Orientador: Prof. Roberto Rocha Costa.

1 Futebol. 2 Campeonato Paulista. 3 Técnicas. 4 Esportes.

I Análise de evolução de equipes participantes do campeonato paulista feminino de 2020 e 2021

II Adriana Naressi da Silva; Caroline de Abreu Franco; Larissa Macedo de Lima.



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Adriana Naressi da Silva
Caroline de Abreu Franco
Larissa Macedo de Lima**

ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE EQUIPES PARTICIPANTES DO CAMPEONATO PAULISTA FEMININO DE 2020 E 2021

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharelado pelo Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFUNVIC.

Orientador: Prof. Me. Roberto Rocha Costa.

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. _____
Assinatura _____

Centro

Universitário

FUNVIC

Prof. _____
Assinatura _____

Centro

Universitário

FUNVIC

Prof. _____
Assinatura _____

.....

Dedicamos este trabalho a nossos familiares,
por todos os ensinamentos e apoio durante
esses anos de graduação.

AGRADECIMENTOS

A Associação Desportiva Taubaté Futebol Feminino, pela concessão das bolsas de estudos que permitiu que atingissemos nossos objetivos.

Ao Prof. Roberto Rocha Costa, pela maneira com que nos ajudou e orientou nosso trabalho.

Aos Professores Daniela Carvvalho e Lucas Lima, por aceitarem fazer parte da banca examinadora do nosso projeto.

Este trabalho foi escrito na forma de artigo científico a ser submetido à Revista Brasileira de Futsall e Futebol, cujas normas estão em anexo (ANEXO1).

“O futebol é muito mais que um esporte, ou mesmo um modo de vida: é uma metáfora da nova ordem mundial, com toda a sua complexidade. Os clubes de futebol espelham classes sociais e ideologias políticas, e frequentemente inspiram uma devoção mais intensa que as religiões. É um esporte com interesses reais – capaz de arruinar regimes políticos e deflagrar movimentos de libertação.”

- Franklin Foer

ANÁLISE DE EVOLUÇÃO DE EQUIPES PARTICIPANTES DO CAMPEONATO PAULISTA FEMININO DE 2020 E 2021

Adriana Naressi da Silva. UniFUNVIC Centro Universitário. Pindamonhangaba, SP. Brasil.

Caroline de Abreu Franco. UniFUNVIC Centro Universitário. Pindamonhangaba, SP. Brasil.

Larissa Macedo de Lima. UniFUNVIC Centro Universitário. Pindamonhangaba, SP. Brasil.

Roberto Rocha Costa. UniFUNVIC Centro Universitário. Pindamonhangaba, SP. Brasil.

Rua Luiz Caninéo, nº85, Crispim, Pindamonhangaba – SP.

naressi1234@gmail.com, carolabreuf franco@icloud.com,
larissamacedo02@outlook.com, prof.robertocosta.pinda@unifunvic.edu.br.

RESUMO

O futebol feminino tem tomado cada vez mais relevância perante a sociedade, conquistando títulos e objetivos importantes; e para que tais resultados sejam atingidos, é preciso que a evolução de suas técnicas e táticas estejam em constante evolução. Pensando nisso, o seguinte estudo tem como objetivo analisar duas técnicas específicas em jogos do Campeonato Paulista na edição de 2020 e compará-las com os jogos do mesmo campeonato na edição de 2021.

Essa pesquisa documental foi desenvolvida através de uma análise quantitativa dos números de passes e desarmes das equipes em ambos os anos, feita a partir dos jogos disponíveis em plataformas digitais; ao final dessa análise, foi feito um levantamento e chegou-se a conclusão que apesar dos números de 2021 serem inferiores aos de 2020, houveram mudanças nos esquemas táticos que fizeram com que as equipes fossem mais agressivas no ataque, recuperando a bola mais próximo ao gol adversário. Tendo mais pressão na portadora da bola. Sendo assim, os pontos positivos foram que as equipes que conseguiram roubar a bola, conseguiram reverter em gol ou ter finalizações perigosas.

Palavras-chave: Futebol Feminino. Técnicas. Esporte. Campeonato. Táticas.

ABSTRACT

EVOLUTION ANALYSIS OF TEAMS PARTICIPATING IN THE 2020 AND 2021 PAULISTA WOMEN'S CHAMPIONSHIP

Women's football has become increasingly relevant to society, winning titles and important goals; and for such results to be achieved, it is necessary that the evolution of its techniques and tactics are in constant evolution. With that in mind, the following study aims to analyze two specific techniques in games of the Campeonato Paulista in the 2020 edition and compare them with the games of the same championship in the 2021 edition.

This documentary research was developed through a quantitative analysis of the numbers of passes and tackles of the teams in both years, made from the games available on a digital platform; at the end of this analysis, a survey was carried out and it was concluded that despite the numbers for 2021 being lower than those for 2020, there were changes in the tactical schemes that made the teams more aggressive in attack, recovering the ball closer to the opponent goal. Having more pressure on the ball carrier. So the positive points were that the teams that managed to steal the ball, managed to revert to a goal or have dangerous finalizations.

Key words: Women's Football. Techniques. S

port. Championship. Tactics.

INTRODUÇÃO

O futebol tem se mostrado cada vez mais forte em todo mundo, sendo o esporte mais praticado em diversos países, incluindo o Brasil, que possui diversos tipos de campeonatos e torneios. Segundo Santana (2011), o futebol é o esporte mais popular do mundo, unindo pessoas, nações e continentes com seu espetáculo. Esse esporte apresenta participantes de todos os tipos, sem discriminação alguma, sendo praticado por ambos os sexos, não excluindo nenhuma raça, e sem limites de idade além de não apresentar barreiras socioeconômicas para sua prática, podendo ser praticado nas formas de lazer, escolar, recreação, auto-rendimento, dentre outras.

Tal modalidade é extremamente difundida e apreciada em todo o mundo, principalmente no Brasil, afinal, somos considerados o país do futebol. Esse apreço se dá tanto pela mídia que reproduz inúmeras partidas diariamente, quanto pelo nosso passado, já que o esporte se originou em 1894, portanto, temos uma extensa bagagem de admiração por um esporte tão praticado e assistido.

Levando em conta toda essa afeição, podemos destacar o trecho de Byington (1982) que diz que o mesmo acredita que podemos afirmar que o futebol se implantou revolucionariamente sem proselitismo, apenas a partir da alma do povo, se transformando em um exemplo de evolução cultural.

Portanto, esse estudo traz em evidência o esporte que podemos considerar mais popular e apreciado no mundo todo, para retratarmos especificamente fatos técnicos que ocorreram durante partidas profissionais.

Segundo Garganta (2001), a análise e todo o seu processo de coleta e tratamento de dados a partir da observação do jogo, é um aspecto que se torna cada vez mais importante no aperfeiçoamento dos jogadores e equipes.

Fazer análise de jogos nos traz informações muito importantes, principalmente para a obtenção de melhores resultados e como é a melhor maneira de jogar. Um desses aspectos que podem ser analisados no jogo é a recuperação de bola, que pode ocorrer de diversas maneiras e esse princípio aumenta o número de desarmes, portanto, leva a equipe a ter um melhor resultado diante dos jogos, é por esse motivo que a amostra leva a entender qual das equipes teve um desenvolvimento mais significativo durante os anos de 2020 e 2021.

Outrossim, é o desarme, ele tem como objetivo, conseguir a posse de bola quando ela está com o time adversário, para tal ação, os jogadores da defesa deverão marcar corretamente os atacantes oponentes, fazendo a roubação de bola (desarme) e conquistando a posse da mesma.

Os aspectos citados foram escolhidos para análise pois não vemos muito esses fundamentos serem levados em conta ao se tratar de uma pesquisa sobre o futebol feminino. Os jogos escolhidos foram os do Campeonato Paulista de futebol feminino, por ser a principal competição do estado de São Paulo; tendo em vista sua importância e relevância. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre desarme e recuperação de bola nos Campeonatos Paulista Feminino de Futebol de 2020 e 2021.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa documental possui caráter quantitativo, os dados públicos foram coletados no Facebook do Paulistão Feminino (acesso em: 02 de Agosto de 2022) onde encontramos os jogos de 2020 e no site Eleven Sports (02 de Agosto de 2022), que disponibiliza os vídeos dos jogos de 2021 do Campeonato Paulista.

Os estudos indicam que a coleta de dados evidencia números que permitem identificar se houveram ou não consequências e daí então a aceitação ou não das hipóteses. (DALFOVO et al., 2008; POPPER,1972.

Foi realizado um levantamento de técnicas e táticas utilizadas pelas quatro maiores equipes do campeonato, levando em conta suas relevâncias no futebol, para conseguir desarmar e recuperar a bola.

Os desarmes foram caracterizados por todas as vezes que duas ou mais jogadoras roubavam a bola da atleta adversária e a recuperação de bola, quando a mesma saía pelas laterais ou linhas de fundo, quando a equipe adversária finalizava e a bola ficava na mão do goleiro e passes errados do oponente.

Foram analisados os locais do campo em que cada desarme e recuperação de bola ocorreram, os números de desarmes feitos por zonas e comparados entre as edições de 2020 e 2021.

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta os números relativos às recuperações de bola pelos times 1, 2, 3 e 4, durante as edições 2020 e 2021 do Campeonato Paulista Feminino. Observando os números apresentados na Tabela 1, podemos identificar que todos os times analisados tiveram uma performance pior em 2021 em relação ao ano anterior.

Tabela 1 – Números de recuperações de bola dos times escolhidos para estudo nos anos de 2020 e 2021 no Campeonato Paulista Feminino

Campeonato Paulista Feminino – Recuperação de bola		
	2020	2021
Time 1	92	90
Time 2	100	80
Time 3	97	87
Time 4	83	75

A tabela 2, por sua vez, demonstra os números de desarmes feitos durante esses períodos de jogos pelos mesmos times. Nela é possível verificar que os times 1 e 2 desarmaram mais vezes em relação ao ano de 2020, o time 3 continuou com a mesma quantidade e o 4 obteve um resultado pior no segundo ano.

Tabela 2 – Números de desarmes feitos pelos times 1, 2, 3 e 4, durante o Campeonato Paulista Feminino

Campeonato Paulista Feminino – Desarme		
	2020	2021
Time 1	8	11
Time 2	7	12
Time 3	9	9
Time 4	13	6

Os gráficos a seguir, apresentam as zonas do campo em que houveram as recuperações de bola no ano de 2020 e 2021, sendo elas:

- Corredor esquerdo;
- Corredor direito;
- Faixa central;
- Região de defesa;
- Zona de ataque.

Gráfico 1 – Números de recuperações de bola feitas em 2020, correspondente a cada zona do campo

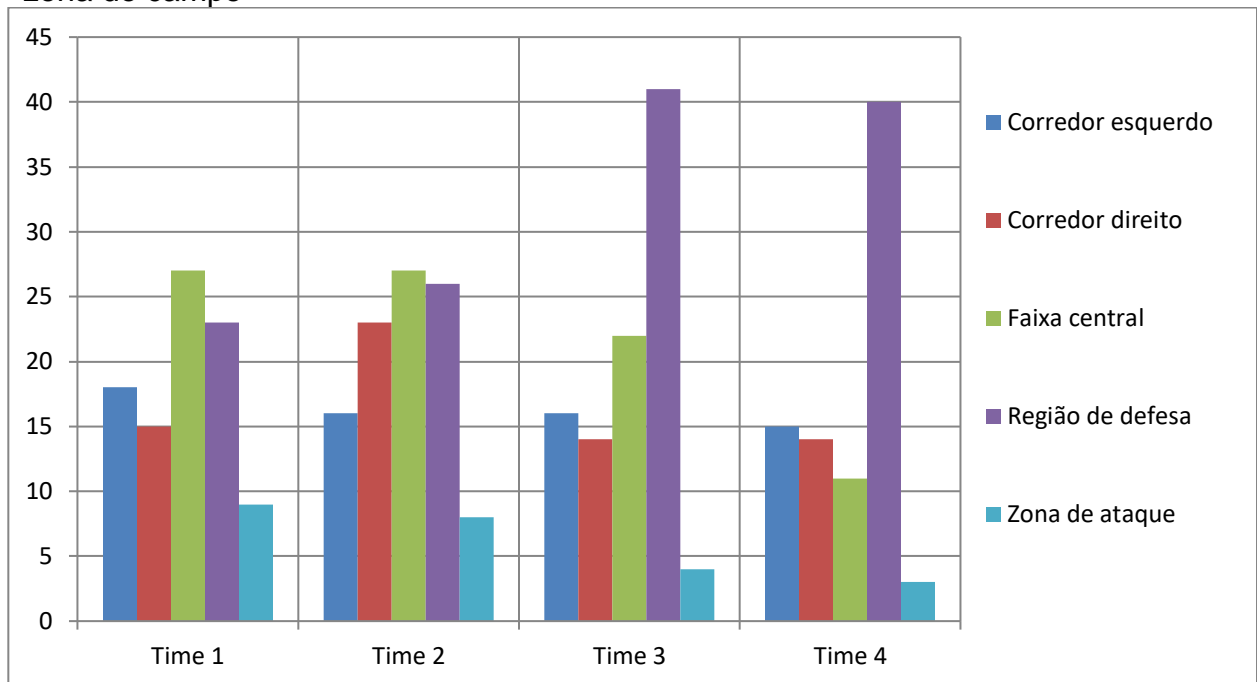
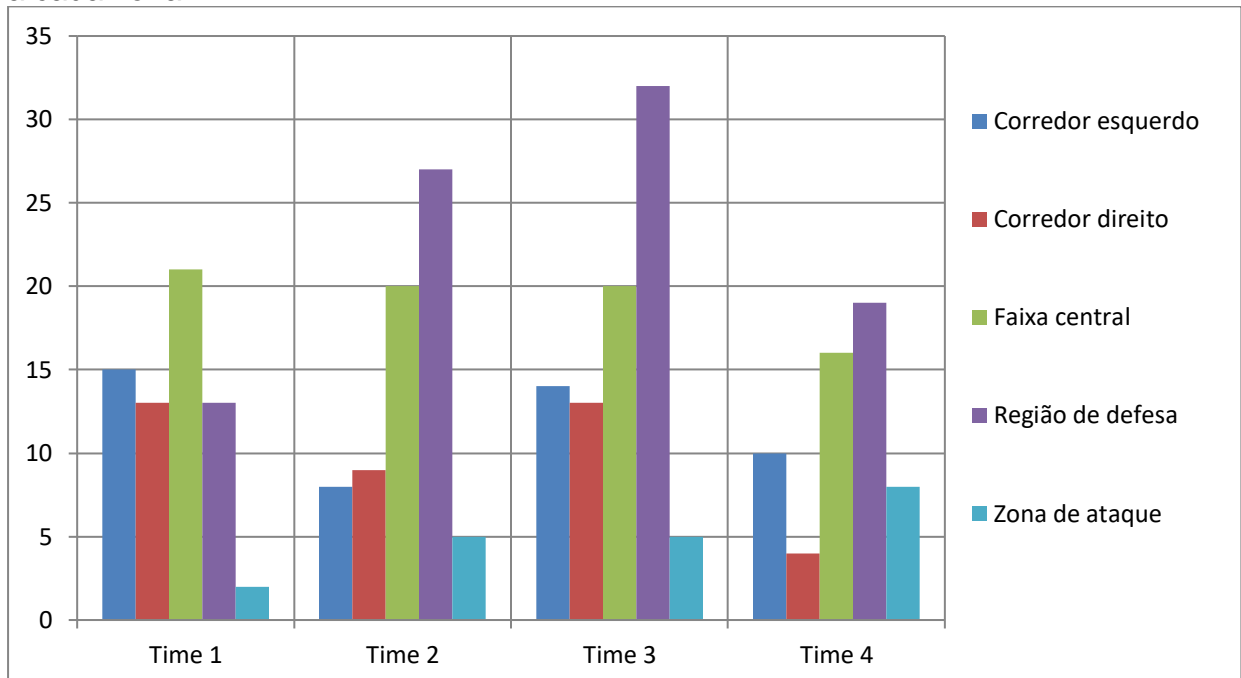


Gráfico 2 – Números de recuperações de bola feitas no ano de 2021, correspondente a cada zona



Os próximos gráficos, apresentam as zonas em que os desarmes foram feitos nos anos supracitados, pelos times analisados.

Gráfico 3 – Números de desarmes feitos no ano de 2020, correspondente a cada zona

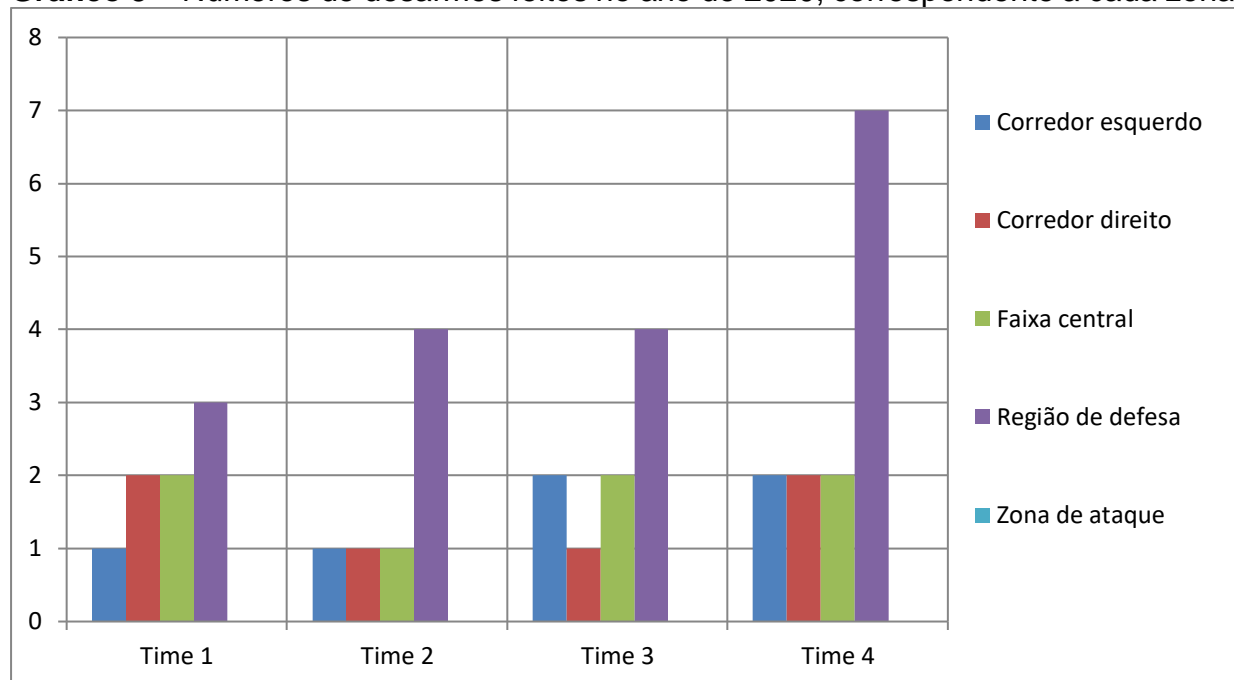
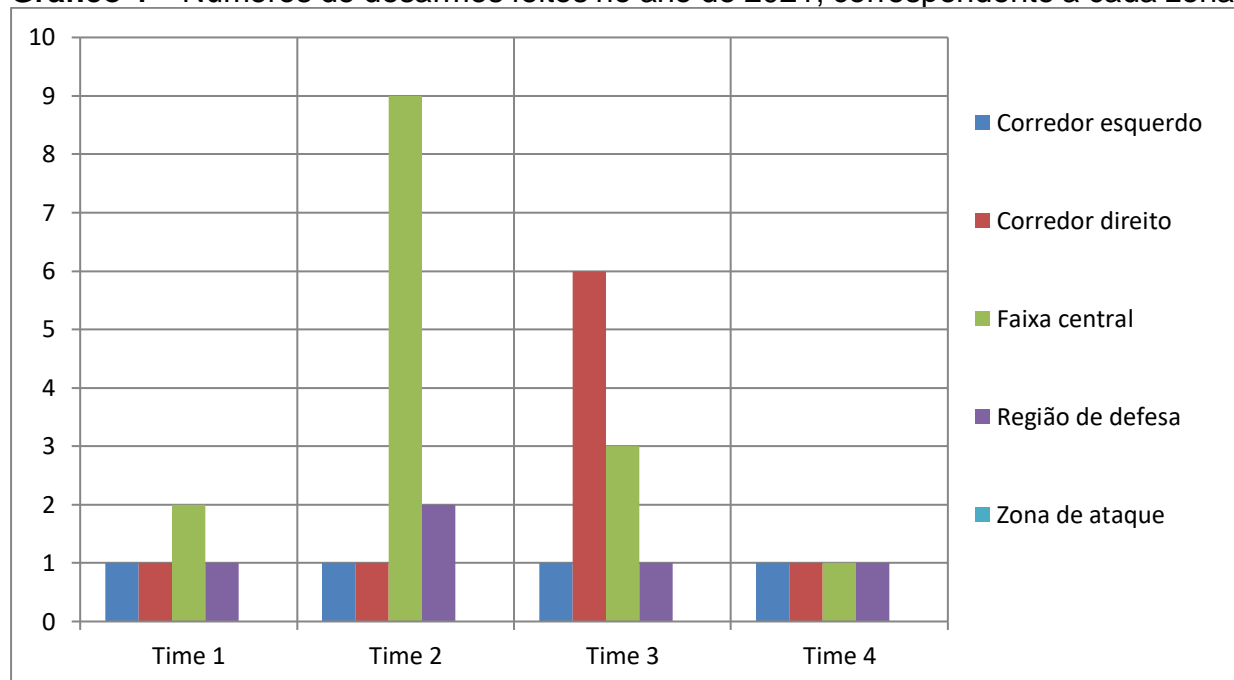


Gráfico 4 – Números de desarmes feitos no ano de 2021, correspondente a cada zona



Ao todo, em 2020 ocorreram 332 recuperações de bola e 37 desarmes, no ano seguinte houveram 274 recuperações e 33 desarmes.

Apesar dos números de 2021 serem inferiores ao de 2020, durante a análise pudemos observar um aproveitamento melhor do jogo, suas mudanças de técnicas e táticas levaram os times a números menores mas também a melhores resultados, pois as marcações foram mais cautelosas. Em 2020, as equipes buscavam recuperar a posse

de bola em qualquer lugar do campo, fazendo uma marcação ativa, forçando o erro do adversário e recuperando a bola mais rápido na lateral ou na parte central do campo, contudo, em 2021, as equipes obtiveram números inferiores por fazerem uma marcação mais passiva, esperando o erro do adversário para poder recuperar a bola.

DISCUSSÃO

Segundo Salvador (2016), uma equipe só irá conseguir realizar o ataque se tiver a posse da bola, por esse motivo, tal fundamento é extremamente importante.

Ao relacionarmos a citação supracitada e os resultados apresentados, podemos concluir que o desarme é sim um fundamento extremamente importante para um resultado positivo do jogo, porém, realizar uma marcação mais passiva sem tantos desarmes, também pode trazer um resultado positivo.

Segundo um estudo feito por Oliveira e colaboradores (2018), o desarme é um fundamento que representa grande influência no resultado da partida, porém, não garante a vitória, de fato, podemos comprovar tal citação devido aos resultados apresentados, os times resolveram mudar suas táticas de jogo, realizando menores números de desarmes pois perceberam que no ano anterior o resultado foi pior.

Vários autores sugerem que a recuperação da posse de bola tem um papel fundamental para as ações subsequentes do jogo. Tal fato torna a identificação de um conjunto de ações e comportamentos defensivos que favoreçam a recuperação da posse de bola um aspecto que poderá contribuir para o melhor conhecimento dos fatores de rendimento no futebol. (Ferreira e colaboradores, 2020).

Fazendo uma comparação das zonas em que as técnicas analisadas ocorreram, podemos observar que em ambos os anos, o maior número de recuperação de bola ocorreu na região de defesa (38% em 2020 e 33% em 2021), o que nos faz entender que apesar do que se imagina, recuperar bolas do lado do ataque do adversário, pode também ser eficiente já que todas as equipes usaram dessa tática durante o campeonato.

Apesar dos fundamentos analisados serem de grande valia para um resultado positivo de cada equipe, não encontramos embasamento teórico que comprove que times com números menores podem fazer um melhor aproveitamento das oportunidades criadas durante o jogo, garantindo assim um resultado positivo, portanto, é claro que deve-se estudar mais sobre o assunto, o que nos levou a escolhê-lo para esse trabalho.

CONCLUSÃO

Com este estudo, podemos identificar que apesar dos números estarem menores no segundo ano, os times fizeram mudanças, fazendo jogos mais passivos, sem muitos desarmes e com as posses de bola na região de defesa do seu time.

Possuir menos desarmes ou recuperações de bola, não significa que o desempenho do jogo como um todo será ruim, porém, foi uma tática utilizada para conseguir mais gols e finalizações por utilizarem as técnicas mais próximas do gol adversário.

REFERÊNCIAS

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008.

ELEVEN SPORTS. Disponível em: <<https://elevensports.com/pt-br/>> Acesso em: 02 de Agosto de 2022.

FERREIRA, Rodrigo; AMÉRICO, Henrique; SILVINO, Marcos; SANTOS, Rodrigo; TEOLDO, Israel. Análise de Formas de Aquisição e Recuperação da Bola de Jogos de Futebol Profissional Europeus e Sul-Americanos. **Revista Brasileira de Futebol**, vol 13, nº 3, p. (29-40), 2020.

GARGANTA, Júlio. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, vol. 1, nº 1, p. 57-64, 2001.

OLIVEIRA, L. et al. A Relação Entre o Número de Finalizações, Passes e Desarmes de Bola Com o Resultado em Jogos de Futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo. v.10. n.37. p.221 - 227. Maio/Jun./Jul./Ago. 2018.

OLIVEIRA, L; NAVARRO, A. Situações Táticas do Desarme Com Recuperação da Bola nos Jogos de Futebol. vol. 6, nº 2, 2007.

PAULISTÃO FEMININO 2020. Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/paulistaofeminino>> Acesso em: 02 de Agosto de 2022.

SALVADOR, P. **Metodologia de Ensino de Futsal e Futebol**. Uniasselvi. 2016.

SANTANA, T. Revisão Bibliográfica Sobre a Prevalência de Lesões no Futebol de Campo Masculino. **Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional**. Belo Horizonte. 2011. p. 5.

ANEXO 1

RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol

Diretrizes para Autores

INSTRUÇÕES PARA ENVIO DE ARTIGO

A RBFF adota as regras de preparação de manuscritos que seguem os padrões da Associação

Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que se baseiam no padrão Internacional - ISO (International Organization for Standardization), em função das características e especificidade da RBFF apresenta o seguinte padrão.

INSTRUÇÕES PARA ENVIO

O artigo submetido deve ser digitado em espaço duplo, papel tamanho A4 (21 x 29,7), com margem superior de 2,5 cm, inferior 2,5, esquerda 2,5, direita 2,5, sem numerar linhas, parágrafos e as páginas; as legendas das figuras e as tabelas devem vir no local do texto, no mesmo arquivo. Os manuscritos que não estiverem de acordo com as instruções a seguir em relação ao estilo e ao formato será devolvido sem revisão pelo Conselho Editorial.

FORMATO DOS ARQUIVOS

Para o texto, usar editor de texto do tipo Microsoft Word para Windows ou equivalente, fonte Arial, tamanho 12, as figuras deverão estar nos formatos JPG, PNG ou TIFF.

ARTIGO ORIGINAL

Um artigo original deve conter a formatação acima e ser estruturado com os seguintes itens, cada um começando por uma página diferente:

Página título: deve conter

o título do artigo, que deve ser objetivo, mas informativo;

nomes completos dos autores; instituição (ões) de origem (afiliação), com cidade, estado e país;

nome do autor correspondente e endereço completo;

e-mail de todos os autores.

Resumo: deve conter

o resumo em português, com não mais do que 250 palavras, estruturado de forma a conter:

introdução e objetivo, materiais e métodos, discussão, resultados e conclusão;

três a cinco palavras-chave. Usar obrigatoriamente termos do Descritores em Ciências da Saúde

(DeCS);

o título e o resumo em inglês (abstract), representando a tradução do título e do resumo para a língua inglesa;

três a cinco palavras-chave em inglês (key words).

Introdução: deve conter (1) justificativa objetiva para o estudo, com referências pertinentes ao assunto, sem realizar uma revisão extensa e o objetivo do artigo deve vir no último parágrafo.

Materiais e Métodos: deve conter

descrição clara da amostra utilizada;

termo de consentimento para estudos experimentais envolvendo humanos e animais, conforme recomenda as resoluções 466/12 e 51 0/1 6;

identificação dos métodos, materiais (marca e modelo entre parênteses) e procedimentos utilizados de modo suficientemente detalhado, de forma a permitir a reprodução dos resultados pelos leitores;

descrição breve e referências de métodos publicados, mas não amplamente conhecidos;

descrição de métodos novos ou modificados;

quando pertinente, incluir a análise estatística utilizada, bem como os programas utilizados. No texto, números menores que 10 são escritos por extenso, enquanto que números de 10 em diante são expressos em algarismos arábicos.

Resultados: deve conter

apresentação dos resultados em sequência lógica, em forma de texto, tabelas e ilustrações; evitar repetição excessiva de dados em tabelas ou ilustrações e no texto; enfatizar somente observações importantes.

Discussão: deve conter

ênfase nos aspectos originais e importantes do estudo, evitando repetir em detalhes dados já apresentados na Introdução e nos Resultados;

relevância e limitações dos achados, confrontando com os dados da literatura, incluindo implicações para futuros estudos;

ligação das conclusões com os objetivos do estudo.

Conclusão: deve ser obtida a partir dos resultados obtidos no estudo e deve responder os objetivos propostos.

Agradecimentos: deve conter

contribuições que justificam agradecimentos, mas não autoria;

fontes de financiamento e apoio de uma forma geral.

Citação: deve utilizar o sistema autor-data.

Fazer a citação com o sobrenome do autor (es) seguido de data separado por vírgula e entre parênteses. Exemplo: (Navarro, 2001). Até três autores, mencionar todos, usar a expressão colaboradores, para quatro ou mais autores, usando o sobrenome do primeiro autor e a expressão.

Exemplo: (Navarro e colaboradores, 2001).

A citação só poderá ser a parafraseada.

Referências: as referências devem ser escritas em sequência alfabética. O estilo das referências deve seguir as normas da RBF e os exemplos mais comuns são mostrados a seguir. Deve-se evitar utilização de "comunicações pessoais" ou "observações não publicadas" como referências.

Exemplos:

Artigo padrão em periódico (deve-se listar todos os autores):

Amorim, P.A. Distribuição da Gordura Corpórea como Fator de Risco no desenvolvimento de

Doenças Arteriais Coronarianas: Uma Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Atividade Física e

Saúde. Londrina. Vol. 2. Num. 4. 1997. p. 59-75.

Autor institucional:

Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Institui diretrizes para Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Portaria interministerial, Num. 1010 de 8 de maio de 2006. Brasília.

2006.

Livro com autor (es) responsáveis por todo o conteúdo:

Bacurau, R.F.; Navarro, F.; Uchida, M.C.; Rosa, L.F.B.P.C. Hipertrofia Hiperplasia: Fisiologia, Nutrição e

Treinamento do Crescimento Muscular. São Paulo. Phorte. 2001. p. 210.

Livro com editor (es) como autor (es):

Diener, H.C.; Wilkinson, M. editors. Druginduced headache. New York. Springer-Verlag. 1988. p. 120.

Capítulo de livro:

Tateyama, M.S.; Navarro, A.C. A Eficiência do Sistema de Ataque Quatro em Linha no Futsal. IN

Navarro, A.C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. 2008.

Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado:

Navarro, A.C. Um Estudo de Caso sobre a Ciência no Brasil: Os Trabalhos em Fisiologia no Instituto de Ciências Biomédicas e no Instituto de Biociência da Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. PUC-SP. São Paulo. 2005.

TABELAS

As tabelas devem ser numeradas sequencialmente em algarismo arábico e ter títulos sucintos, assim como, podem conter números e/ou textos sucintos (para números usar até duas casas decimais após a vírgula; e as abreviaturas devem estar de acordo com as utilizadas no corpo do texto; quando necessário usar legenda para identificação de símbolos padrões e universais). As tabelas devem ser criadas a partir do editor de texto Word ou equivalente, com no mínimo fonte de tamanho 10.

FIGURAS

Serão aceitas fotos ou figuras em preto-e-branco.

Figuras coloridas são incentivadas pelo Editor, pois a revista é eletrônica, processo que facilita a sua publicação. Não utilizar tons de cinza. As figuras quando impressas devem ter bom contraste e largura legível.

Os desenhos das figuras devem ser consistentes e tão simples quanto possíveis. Todas as linhas devem ser sólidas. Para gráficos de barra, por exemplo, utilizar barras brancas, pretas, com linhas diagonais nas duas direções, linhas em xadrez, linhas horizontais e verticais.

A RBFF desestimula fortemente o envio de fotografias de equipamentos e animais. Utilizar fontes de no mínimo 10 pontos para letras, números e símbolos, com espaçamento e alinhamento adequados. Quando a figura representar uma radiografia ou fotografia sugerimos incluir a escala de tamanho quando pertinente. A resolução para a imagem deve ser de no máximo 300 dpi afim de uma impressão adequada.

ARTIGOS DE REVISÃO

Os artigos de revisão (narrativo, sistemática, metanálise) são habitualmente encomendados pelo Editor a autores com experiência comprovada na área. A RBFF encoraja, entretanto, que se envie material não encomendado, desde que expresse a experiência publicada do (a) autor (a) e não reflita, apenas, uma revisão da literatura.

Artigos de revisão deverão abordar temas específicos com o objetivo de atualizar os menos familiarizados com assuntos, típicos ou questões específicas na área de Futsal e Futebol.

O Conselho Editorial avaliará a qualidade do artigo, a relevância do tema escolhido e o comprovado destaque dos autores na área específica abordada.

RELATO DE CASO

A RBFF estimula autores a submeter artigos de relato de caso, descrevendo casos clínicos específicos que tragam informações relevantes e ilustrativas sobre diagnóstico ou tratamento de um caso particular que seja raro no Futsal e Futebol.

Os artigos devem ser objetivos e precisos, contendo os seguintes itens:

Um Resumo e um Abstract contendo as implicações clínicas;

Uma Introdução com comentários sobre o problema clínico que será abordado, utilizando o caso como exemplo. é importante documentar a concordância do paciente em utilizar os seus dados clínicos;

Um Relato objetivo contendo a história, a avaliação física e os achados de exames complementares, bem como o tratamento e o acompanhamento;

Uma Discussão explicando em detalhes as implicações clínicas do caso em questão, e confrontando com dados da literatura, incluindo casos semelhantes relatados na literatura; 5) Referências.

LIVROS PARA REVISÃO

A RBFF estimula as editoras a submeterem livros para apreciação pelo Conselho Editorial. Deve ser enviada uma cópia do livro ao Editor-Chefe (vide o endereço acima), que será devolvida. O envio do livro garante a sua apreciação desde que seja feita uma permuta ou o pagamento do serviço. Os livros selecionados para apreciação serão encaminhados para revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do livro, cujos pareceres deverão ser emitidos em até um mês.

DUPLA SUBMISSÃO, PLÁGIOS E ÉTICA EM PUBLICAÇÃO

Os artigos submetidos à RBFF serão considerados para publicação somente com a condição de que não tenham sido publicados ou estejam em processo de avaliação para publicação em outro periódico, seja na sua versão integral ou em parte, assim como não compartilhe com plágios, conforme recomenda o Committee on Publication Ethics (<https://publicationethics.org/>).

A RBFF não considerará para publicação artigos cujos dados tenham sido disponibilizados na

Internet para acesso público. Se houver no artigo submetido algum material em figuras ou tabelas já publicado em outro local, a submissão do artigo deverá ser acompanhada de cópia do material original e da permissão por escrito para reprodução do material.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores deverão explicitar, através de formulário próprio (Divulgação de potencial conflito de interesses), qualquer potencial conflito de interesse relacionado ao artigo submetido.

Esta exigência visa informar os editores, revisores e leitores sobre relações profissionais e/ou financeiras (como patrocínios e participação societária) com agentes financeiros relacionados aos produtos farmacêuticos ou equipamentos envolvidos no trabalho, os quais podem teoricamente influenciar as interpretações e conclusões do mesmo.

A existência ou não de conflito de interesse declarado estarão ao final dos artigos publicados.

BIOÉTICA DE EXPERIMENTOS COM SERES HUMANOS

A realização de experimentos envolvendo seres humanos deve seguir as resoluções específicas do

Conselho Nacional de Saúde (nº 466/12 e nº 510/16) disponível na internet (<http://ibpex.com.br/arquivos/RESOLUCAO.466-12.MS.pdf>) incluindo a assinatura de um termo de consentimento informado e a proteção da privacidade dos

voluntários.

ÉTICA EM PUBLICAÇÃO

A RBFF segue as recomendações internacionais para publicação científica de acordo com o Committee on Publication Ethics (<https://publicationethics.org/>).

REVISÃO PELOS PARES

Todos os artigos submetidos serão avaliados (revisão duplo cega) por ao menos dois revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do trabalho e que emitirão parecer fundamentado, os quais serão utilizados pelos Editores para decidir sobre a aceitação do mesmo. Os critérios de avaliação dos artigos incluem: originalidade, contribuição para corpo de conhecimento da área, adequação metodológica, clareza e atualidade.

Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais para facilitar sua clareza e entendimento sem alterar seu conteúdo.

Aos autores, os procedimentos de submissão (avaliação/revisão) e publicação dos artigos são gratuitos.

A RBFF é classificada com a cor Azul no SHERPA/RoMEO e no DIADORIM.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Prof. Dr. Francisco Navarro.

Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício.

Rua Hungara 249, CJ 1 13, Vila Ipojuca, São Paulo, SP - CEP 05055-010

E-mail: francisconavarro@uol.com.br



Todo o conteúdo deste periódico, exceto onde está identificado, está licenciado sob uma Licença Creative Commons BY-NC

Artigos Científicos - Original

Espaço destinado à publicação/divulgação de estudos/pesquisas originais, de âmbito aplicado e ou revisões sistemáticas ou sobre metanálises e que tenham o Futsal, ou o Futebol com suas variáveis como objetos de investigação.

Artigos Científicos - Revisão

Espaço destinado à publicação/divulgação de revisões científicas, de objetivo Narrativo/Analítico, de significado relevante no contexto do Futsal, do Futebol, como parâmetros.

Artigos: Edição Especial

Espaço destinado à publicação/divulgação de estudos/pesquisas originais, de âmbito experimental ou aplicado e ou revisões sistemáticas ou sobre metanálises e que tenham a Pedagogia do Esporte com suas variáveis como objetos de investigação. Bem como um espaço para revisões científicas, de objetivo Narrativo/Analítico, de significado relevante no contexto da Pedagogia do Esporte.

Cartas ao Editor

Espaço destinado ao recebimento de comentários/análises críticas ou não dos leitores/autores sobre os artigos publicados, onde se permitirá a resposta aos comentários/análises.

Declaração de Direito Autoral

Autores que publicam neste periódico concordam com os seguintes termos:

Autores mantêm os direitos autorais e concedem ao periódico o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Creative Commons Attribution License BY-NC que permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial neste periódico.

Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.:

publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja O Efeito do Acesso Livre).

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Todo o conteúdo deste periódico, exceto onde está identificado, está licenciado sob uma Licença Creative Commons BY-NC

RBFF - Revista Brasileira de Futsal e Futebol

IBPEFEX - Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

Editor-Chefe: Dr. Antonio Coppi Navarro. E-mail: aguj

Editor Gerente: Francisco Nunes Navarro. E-mail: aguj

Autorizo cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Adriana Naressi da Silva;
Caroline de Abreu Franco;
Larissa Macedo de Lima.

Pindamonhangaba-SP, Dezembro de 2022.